

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA-FORTALEZA—Quinta-feira, 25 de Julho de 1907.

NUM. 591

A ULTIMA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Ligeiras Considerações

II

Vem em seguida a bôa nova, já sabida antes mesmo de annunciada, de ter sido «o Ceará honrado pelo Governo Federal com um convite para tomar parte na exposição agrícola e industrial que a União resolveu promover em 1908, no Rio de Janeiro, certamente que virá pôr em evidencia o progresso crescente do país em todos os ramos de sua actividade».

Ora, sendo a exposição meramente agricola e industrial, segue-se necessariamente, de accordo com a logica do imbecil, que fóra da agricultura e da industria não ha mais actividade no país.

Com relação á «Junta Commercial» transcrevemos o seguinte topico:

«De accordo com a autorização contida na lei n. 748, de 26 de julho de 1904, reformei por acto de 5 do mez ultimo a «Junta Commercial do Estado, dando-lhe organização mais consentanea com os fins que determinam sua criação».

O publico já sabe o que o sr. Accioly entende por organização consentanea, no caso de que nos occupamos.

Divorciado da quasi totalidade do commercio honesto desta praça, entendeu o governo que devia intervir directamente na eleição de deputados á referida Junta, convertendo-a em simples prolongamento da sua cozinha.

Para conseguil-o, annullou, por motivos futeis e reprovados, a eleição em que haviam sido legitimamente derrotados os seus candidatos; baixou, sem autorização legal, um regulamento inepto e inconstitucional; cassou criminosamente o direito de voto a grande numero de negociantes matriculados, com que não contava; e fez assim depender o resultado da nova eleição de meia duzia de negociantes fallidos e desclassificados.

Eis, na sua integra, a lei de 26 de julho de 1904, na parte em que se firma o acto presidencial a que nos referimos:

«Art. 1.º O presidente do Estado fica autorizado a reformar o Lyceu do Ceará, a Escola Normal, as Secretarias de Estado e demais repartições que lhe são subordinadas».

Pela leitura da disposição acima transcripta é evidente que ella é attinen-

te á organização e reforma de serviços; portanto só poderia ser executada até sessenta dias depois da sua promulgação, nos termos restrictos do art. 3.º da lei n. 9 de 30 de agosto de 1892, que assim se expressa:

«As leis e resoluções atinentes á organização e reforma de serviços serão cumpridas no prazo de sessenta dias».

Caduca, pois, se achava, desde 26 de setembro de 1904, a lei em que se firma a recente reforma da Junta Commercial, reforma nulla e insubsistente de pleno direito, attenta a manifesta incompetencia da autoridade que a decretou.

E quando duvida podemos suscitar-se a este respeito, ali está, para dissipal-a completamente, o acto da Assembléa Legislativa que acaba, na actual sessão, de autorizar novamente a reforma da Escola Normal, autorização que se contém expressamente na lei de 26 de julho de 1904, cuja caducidade é assim confirmada.

E tão procedentes são as nossas allegações que o poder executivo, certo da arbitrariedade que commettera, se apressou a submeter a referida reforma á aprovação do poder legislativo, o que importa a confissão de que a autorização em que se firmava, já não podia prevalecer.

E' certo que a Assembléa, por um simples parecer, sem exame nem discussão, acaba de approvar tamanha immoralidade; mas essa aprovação, se algum valor tem, é pôr em evidencia o incondicionalismo, a falta de brio, o despudor dessa gente que leva a subserviencia até o ponto de sacrificar a propria dignidade, encampanando crimes gravissimos quaes os que se acham previstos nos arts. 10, 13 e 15 da lei n. 20 de 25 de outubro de 1892.

Passando a occupar-se das obras publicas, consignamos a mensagem que as foram executadas no periodo a que ella se refere, o foram dentro das verbas orçamentarias.

Registamos a declaração, a que mais adiante teremos occasião de referir-nos; e sobre o assumpto limitarnos-emos hoje á transcrição do seguinte trecho:

«O Estado adquiriu, pela importancia de vinte e cinco contos de reis,

«magnifico predio nesta capital, destinado ao «Grupo Escolar prestes a ser inaugurado.

«Com as obras de adaptação, que eram indispensaveis, despendeu o «Estado a quantia de «dois contos seiscentos e «dezes mil reis»

Quanta impudencia!... Só um accioly é susceptivel de tanta desfaçatez.

O grupo escolar já se acha inaugurado e quantos o visitaram podem attestar a magnificencia do predio em que elle funciona.

Encravado entre dois edificios, sem ar nem luz, tal é o acanhamento de seus compartimentos que não possui uma só sala, nem mesmo a de honra, em que se possam reunir em occasião festiva, as alumnas das cinco escolas por elle distribuidas.

Entre alli, quem se quiser convencer do que afirmamos, e ha de sahir tristemente impressionado d'aquelle amontoado de carteiras que difficilmente dão passagem de uma para outra classe e até mesmo de uma para outra fila.

Até os corredores se acham entulhados e, ainda assim, salões ha que não comportam o numero de carteiras correspondente ao de alumnos, de accordo com a exigencia regulamentar.

O negocio que fez o proprietario, parente e provavelmente associado do sr. Accioly, pode ter sido magnifico, não assim o predio que construido propositalmente para familia, não tem as proporções para um grupo escolar.

Mas a falta de pudor, caracteristico do desbriado chefe minist, se revela mais revoltante na affirmação categorica que elle faz de que com as obras de adaptação despendeu o Estado apenas dois contos seiscentos e dez mil reis.

Não é verdade: o dinheiro despendido com essas obras excedem de muito o custo do proprio predio.

Para qualquer certificar-se do que asseveramos, basta considerar o tempo que durou o serviço de adaptação e a chusma de operarios que nelle funcionou, pedreiros, marceneiros, pintores, etc., sem fallarmos nos... celebres e rendosos fornecimentos.

Podemos asseverar que só a verba pintura excede da quantia consignada na mensagem; e se não é assim, mande o governo, se é capaz, publicar, desde já, discriminadamente, as respectivas contas.

Quanto ao relatorio do sr. Secretario do Interior, onde são especificadas, se-

gundo se affirma, as despesas effectuadas; inutil é contar com semelhante subsidio, pois o de 1905 ainda não appareceu!...

As reformas

Todo o individuo tem vocação, pendôrou o que o vulgo chama queda, para uma cousa qualquer.

O Sr. Accioly tem a mania das reformas.

Ainda não houve uma só vez que S. Exc.ª passasse pelas auras da admistração, inda mesmo, ligeiramente, como um meteoro fugaz, deixando apenas sobre nós os perniciosos effectos do seu fatal apparecimento, como fazem certos planetas de má especie, que não fizesse uma, mais outra, outras muitas reformas, sem vantagem, inuteis, ás vezes prejudiciaes.

No periodo angustioso da lamentavel Republica que tanto nos tem empobrecido, enfraquecido e desacreditado, pela sua pessima direcção, e, por isso mesmo, tem tido S. Exc.ª longa duração no governo; ellas se tem succedendo frequentemente, como se fossem impellidas por uma machina em constante movimento para a fabricação de taes manufacturas

Não ha repartição, assumpto ou instituição publica, que, nas ultimas governações de S. Exc.ª, não tenha passado por uma ou mais reformas, peioranda sempre as nossas condições, sendo o povo condemnado nas custas de enorme augmento de despesas improductivas e cada vez mais mal servido.

Este facto rebaixa incontestavelmente os creditos de S. Exc.ª, negando-lhe as qualidades tão apregoadas pelos engrossadores, pagos com os dinheiros do povo, de eminente estadista e eminente homem de governo; porque só se reforma a cousa emprestavel ou que não satisfaz os seus fins; e as pessimas reformas, ultimamente praticadas por S. Exc.ª, denunciam como peiores as que anteriormente realizou.

Reformar é aperfeiçoar, corrigir ou ao menos melhorar a cousa, reparando, substituindo as peças estragadas ou improprias, por outras perfeitas e adequadas, que dêem o regular, necessario e proveitoso movimento ao machinismo de que se quer utilizar.

Um governo, serio e honesto, que tem amor aos seus creditos, como qualquer individuo que tem nome a zelar e reputação a defender, quando concebe um plano, estuda-o, mede as suas consequencias e submette-o, ás vezes, reservadamente, á rigorosa experiencia, e só depois de con-

Pantheon dos Renegados

Aquificará, *ad perpetuam rei memoriam*, os nomes d'aquelles que, faltos de toda vergonha, sob a sugestão prepotente do commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, apresentarem o seu nome á presidencia do Estado.

Deveria chamar-se isto PATHEON DOS SEMVERGONHAS, mas não!—ficará sendo dos RENEGADOS, onde guardar-se-á, como um castigo eterno, o nome dos indignos filhos da patria cearense descidos á condição miseravel de pregoeiros da propria honra ao lance mais elevado dos defraudadores do erario publico.

O despreso das gerações futuras ha de cuspir a sua maldição sobre a memoria execrada de tão indecorosos e baixos caracteres.

Quanto a nós, temos lhes compaixão... e asco:

Camara de Maranguape

Napoleão Leocadio Lima
José Tavares Campos
Pedro Baptista Ferreira Braga
Manoel Paula Cavalcante
Euvaldo Marques d'Oliveira
Francisco Guedes
José Botelho de Souza
Remigio Ribeiro de Aboim

Camara de Porangaba

Henrique Cals de Menezes
Raymundo Telles
Americo Gomes Brazil
Francisco Oliveira
Theophilo R. Bezerra de Menezes Fetto
Helena Ferreira Moura
Galdino Gomes da Frota

(Continúa)

vencido do seu inegavel proveito, da sua incontestavel utilidade e vantagem, faz applicação delles em publico, obtendo sempre exacto ou ao menos aproximadamente o resultado desejado.

Não procede assim o sr. Accioly.

Movido tão somente pelos dictames da sua politica nefasta de tudo corromper para tirar melhor proveito, attende menos os interesses da communhão do que os seus proprios.

No intuito de se perpetuar no poder, submete, leviamente, a tôlas e iniquas reformas, todas as repartições, serviços e instituições do Estado, para collocar nellas os seus submissos apaniguados, muitos delles sem darem as provas da idoneidade precisa para desempenho das funções de que são invertidos, livrando-os, assim, do receio de uma concurrencia com competencia proveitosa, plavada em concurso publico.

Basta que elles se sujeitem aos malevolos caprichos de S. Exc.ª.

Nem as instituições pias, como a Santa Casa e outras, convertidas hoje em testamento politico, estão isentas dessa epidemia contagiosa e pernicioso.

Tambem não cantam victoria as de mero interesse de classe, como a Junta Commercial, invadida, igualmente, pela desbragada po-

litica de S. Exc.ª que a reformou de um modo indecente, dando-lhe uma regulamentação indigna e inconstitucional, para poder dominal-a, afastando do seu gremio os commerciantes serios e honestos.

Proseguiremos.

Theophilo Bezerra Filho

Cura da tuberculose.
Todas as summidades medicas de New-York receberam uma circular do Hospital dos Graduados da quella cidade, annunciando-lhes o descobrimento de um novo meio de curar a tísica. O novo remedio consiste no succo de vegetaes crus (bata-tas, cenouras, aipo e outro semelhante) na dose de duas onças, depois das refeições.

Affirma-se que se curaram radicalmente 11 pessoas de tuberculose pulmonar em pleno desenvolvimento, ficando em tratamento mais 50 doentes, que vão melhorando progressivamente.

As experiencias foram feitas naquelle hospital debaixo da direcção do dr. John F. Russell, o qual já ha annos se pronuncia a favor do systema de nutrição para a cura da tuberculose pulmonar, oppondo-se aos medicamentos.

Annuncia-se que dentro em breve se poderá obter o remedio em todas as pharmacias.

Já ha tempo tinhamos lido que tendo-se observado que nenhum vegetariano morria de tuberculose, se executaram varias experiencias na America do Norte, com o melhor exito, fazendo tomar os doentes, a cada refeição, 60 grammas de succo de nabos, cenouras e rabanetes, e que um medico assevera ter obtido igual resultado com o uso do alho.

De Aquiraz onde é acreditado negociante, esteve hoje entre nós a negocio o nosso bom amigo Major Raymundo Clementino Façanha. Camqmentamolo

Caso de gravidade

EM MACEIÓ

Um criminoso foragido-Antigo conhecido - Um nome falsificado-A denuncia-A protecção ao assassino E' muito grave!

Vae aqui um facto passado ha nove annos.

Em 1898, ás primeiras horas da primeira noite de Carnaval, a capital alagoana fre-mia no delirio estonteante, brincalhão da festa de Momo. Os cordões carnavalescos enchi-am as ruas de um vozear satis-feito, dando azas novas ao humor sadio dos que amam o grande prazer das passeiadas alegres.

Aproveitando a geral des-preocupação, seguia pela rua Dr. Dias Cabral, antiga rua do Reguinho o individuo Antonio Correia da Silva, em com-panhia de seu irmão José Cor-reia da Silva. Em certo trecho da rua pararam os dois, con-fabularam um instante como assentando as bases de uma operação já premeditada.

Em uma casa proxima do local onde estavam elles, acha-va-se José Rocha, para quem Antonio Correia da Silva não tinha sympathias muito pro-nunciadas, em palestra com certa mocinha a quem namo-rava o de quem o diziam noivo.

Acercaram-se-lhe os dois ir-mãos sem que os presentisse o descuidado Romeu, e ali mes-mo em face da moça atero-risada, assassinaram o indito-so José Rocha, evadindo-se am-bos em seguida.

A policia de Maceió poz-se em campo, á cata dos crimi-nosos, sendo porem baldados os seus esforços todos, ficando apenas a suspeita de que se achavam refugiados na cidade de União, naquelle Estado.

Desencolou-se todavia o pro-cesso no foro publico de Maceió sendo ambos condemna-dos.

E' esta a historia de ha 9 annos.

Temos agora factos passa-dos ha dois dias:

Um inferior do 9.º Batalhão de Infantaria do exercito en-controu casualmente em certa taberna desta capital o Alferes da policia do snr. Accioly, Al-fredo Alves de Azevedo.

Coisa espantosa! o inferior recuou um passo, levou as mãos aos olhos, esfregou-os, e pareceu-lhe aquillo uma visão: julgava estar vendo, na pes-sôa do alferes Azevedo, nada menos que a pessôa, muita sua conhecida, de Antonio Correia da Silva, o perverso criminoso da rua Dr. Dias Cabral!

Calou-se porem ali o inferior do exercito: era talvez... uma illusão d'optica!

O Alferes Azevedo desco-nfiou porem, daquelle homem: parecia reconhecê-lo tambem. E assim, receioso, dirigiu a palavra ao inferior, procurou fazer com elle camaradagem, e com instancias conseguiu le-val-o mesmo á sua propria ca-

sa. La chegado, o soldado não esteve pelas boas medi-das, e declarou terminante-mente ao alferes do sr. Accioly, que o reconhecia muito bem, que elle era realmente Antonio Correia da Silva o assassino de José Rocha, e que havia de denunciá-lo im-mediatamente.

Protestou o falso Alfredo Alves de Azevedo, procura-do convencer o outro do con-trario.

Não o conseguiu. Separados os dois, o inferior do exercito levou sua denuncia ao com-mandante da guarnição federal nesta capital, snr Major João Ramalho, que fez saber o fac-to ás autoridades do Estado pedindo as providencias ne-cessarias.

Antonio Correia da Silva en-controu, porem, fortes prote-ctores que o fizeram embarcar hontem no vapor «Olianda» com destino ao Norte.

E ha de ficar burlada a acção da Justiça porque o snr. Accioly que quer a sua guarda pretoriana composta de assassinos em sua quase totali-dade, tem o habito amavel de toda culpa.

E o caso é grave!

Manoel Meninêa

No "Brazil" chegou hontem do Paris, em companhia de sua veneran-da mãe Exm. Sra. D. Christina Meninêa, o distincto moço Sr. Manoel Meninêa, que veio gosar alguns mezes o clima de nossa terra.

Pontos e Pontas

O deputado Salles Camarupim offereceu de comer aos COLLEGAS, no Hotel da Zé da Hora, segundo somos informados.

A papança constou do seguinte:

MENU

- Salada de humus jaburino A LA DIABLE.
Maionaise de pimentão com as-sucar mulatinho.
Costeletas de grilo, cosidas em agua de mão.
Tripas de borbuleta a Mr. Camu-rupin.
Alfafa nova assada ao frio.
O' vas de camarupim a Mr. le Com-mendateur des Ponts.

A vacca do snr. Zé Queixo passou a ultima noite bastante encom-mo-dada, em consequencia da... febre puerperal que lhe sobreveio.

Os medicos assistentes receitaram pilulas de carço de pitomba, formu-la do deputado-pharmaceutico Zé Eloy.

-Homem, você está flauteando mu-itto!

-E' que me estou preparando para a minha conferencia sobre A FLAU-TEAÇÃO ATRAVÉS DOS SEculos.

Falleceu o mandarin de Fok-liú, que é na China.

Consta queo António Juburú vai propôr-se a Imperatriz do Celeste Impe-rio, para preencher a vaga.

Bem capaz é elles de obter: com aquella belleza e aquelle saber!

Os magarefes da Fortaleza, em vista da «feliz» lembrança» da camara de Maranguape ter apresentado para presidir os destinos do povo cearense do periodo governamental de 1908 a 1912 o commendador das pontes reuni-ram-se em sessão canibal, e resolve-

ram convidar, comó de facto con-vi-dam, os consumidores de carne verde a levar á urna eleitoral o grande e sapiente nome do corvo de palacio, o qual tem sido no universo inte-i-ro a suprema gloria dos Mão de seda e Carletos.

Movimento do Porto

Vapores Esperados

DO NORTE

- Nac. Goyaz 1º
Nac. Cabral 25
Ing. Madeirense. . . . 26
Nac. S. Salvador.... . 27

DO SUL

- Nac. Iris 26
Nac. Fagundes-Varella 28
Nac. Jacuhype 27
Nac. Maranhão 29

SECÇÃO DE TODOS

Cascavel

Não é possível que o snr. Vi-ctoriano Antunes ainda não es-teja satisfeito dos baixos pa-peis que tem representado na classe social tomando agora a desagradavel missão de servir de testa de ferro, assignando telegramma que seu patrono-mor dirige ao Babaquara de palacio, elle, que infelizmente dizia pertencer ás fileiras da opposição. E' lamentavel sea procedimento, posto que todos sabem que elle tem a mania de querer ser grande e para is-so põe-se em evidencia para todas as applicações com tanto que não seja mais obrigado a pagar multa como no tempo do Coronel Joaquim Barros.

Querer ser grande sendo ca-pacho é mesmo que tentar sub-ir em pau de sebo.

Piffe-Paffe

Ao publico

Tendo encontrado no jornal «A Republica» de 27 de junho, n.º 145, o palavrorio immoral, inde-cente e indigno, contra José Osterne Ferreira Maia e os Directores do Pão de S. Antonio, d'esta cidade, as-signado por Chrispim Al-ves de Paiva e como faço parte d'esta associação ve-nho ao publico, declarar quem é Chrispim Alves de Paiva, no Limoeiro.

Existe nesta assignatura falsa de Chrispim Alves de Paiva, uma união de dois cidadãos, em uma só firma; Chrispim significa, Luiz e Alves de Paiva Mar-tins Graça, os quaes fica-ram de nomes trocados, desde 15 de Fevereiro d'este anno, data em que fizeram greve á benção da Imagem de S. Antonio

teve a petulância de usurpar o nome da minha prima?—per-guntou Odar

—Uma moça muito sua co-nhecida: a Angelia.

—A Angelia?! —bradaram surpresos mãe e filho.

—Sim, Angelia: foi ella quem urdiu a trama.

—Um crime! uma infan-mia!...

—Antes assim, meu filho; mil vezes fosse Angelia do que minha sobrinha.

—Oh! sim, mil vezes, mi-lhões de vezes!

—Então, se convenceram?

—Como não? volveu Jacin-thina — Bem dizia eu: cedo ou tarde apparece a verdade.

O mancebo, como se des-pertasse de um pesadelo, es-treitou, em sacudidelas blan-diciosas, uma das mãos da modista:

d'esta cidade de Limoeiro Luiz, quem tem telhado de vidro, não atira pedra no do visinho.

Eu setive-se a tua indole, explicava-te o que tinha havido, com a hospedagem do Julio Medeiros, em tua casa; assim como o que farias quando amarravas o teu cavallo a noite nos pau-brancos, da lagôa da Pi-tombeira, la junto daquel-la casinha infame, traidor.

Tu fallas em vilesa erou-bo, por que não tens con-sciençia de teus actos; quan-do eras de menor idade já roubavas a gaveta de teu pai, que viu se na obri-gação de deportar-te para Pernambuco, a fim de me-lhorar tua conducta, a qual tornou-se mais perversa ainda.

Não lembra-te da conta corrente que forneces-te ao ao coronel José Nu-nes, com o accrescimo de 60\$000 rs. e querias oc-cultar 400\$000 rs. que ha-vias recebido em gados, o que não fizestes porque aquelle tinha o recibo po-rem os sessenta passaste nas engoldeiras.

Já te esqueste dos dezoito mil reis do outro, que conduziste para fazer pagamento na capital, da assignatura do jornal «A Republica» nem pagamen-to e nem o dinheiro, e ou-tros muitos e muitos que é impossivel mencionar de uma só vez?!

Miseravel é aquelle col-lector que nomeado por meio de arranjos, está ser-vindo de morphéa para o commercio, microbio ro-dedor da sociedade, vibora que vive para morder, a paz dos cazas d'esta cida-de, lingua de lama, mau es-poso, pai irritante e des-naturado, empregado igno-minioso e fraudulento, mau conselheiro, calvinista de forço, Cam pervers, e que de christão tem apenas o baptismo.

O ex-vigario desta Fre-guezia manifestou que não concordava com aquella im-moralidade, porem d'aquella cachôla é que sahe a propaganda ignominiosa e vil.

Quem assigna papel falso sobe a fé de seu cargo, e quem paga a assassinos para vi-rem offeitar a seus parochianos, no tempo em que os tinha, pode fazer tudo, e só sujeita-se as medidas, aos conselhos daquelle pos-simo e desaturado amigo

—Agradecido, Nil; foi o medido de minh'alma— e a ti-tillar de commoção, como pa-ri si:—E ella?... não me des-presou ainda?...

—Não; ama-o do mesmo modo e muito mais de que você a ella, por isso que não o accu-sou jamais...

—Confesso que fui um cre-dulo, um imbecil... e quem não o seria no meu caso?... mas affianço-lhe que o meu amor é immenso, inexcédível. Ha mez e mei que meu pro-prio lar (faça idéa o mais) me parecia um degrado; que eu por amor da mamãe, sofrea-va as dores de minh'alma; sen-tindo, porem, que ellas me ar-rastavam cruamente ao socego tumular, sem treguas nem com-paixão...

—Não tem Ednir soffrido menos...

para tirar o proveito, que ora está tirando.

Descubra a calva, e te-nha mais consciencia, lem-brando-se que quem com ferro fere...

Hoje basta.

Limoeiro 17 de Julho de 1907.

Um associado de S. An-tonio.

Coram p pulo

Não fosse a grande res-ponsabilidade que teno perante a sociedade, não fosse o muito respeito que devo ao publico, certo, não viria pela imprensa con-fundir o miseravel a quem solennemente voto o maior desprezo, vilão orpe-que se esconde por-taz de um nome de individuo que não existe, e que nes-sa commoda posição, pro-cura ferir a minha honra e a de distinctos amigos a quem me ligam laços da mais sincera estima.

Foi sempre dos falsarios, das tran-fugas, dos traiço-eiros, ferir ás escondidas, como as viboras que conhe-çendo quanto de lethal ha em sua peçonha e quanto de pequenez em seu tam-manho, —evitam o encon-tro a descoberto— temen-do serem esmagados ain-da mesmo com o taço de uma bita

Para os que me conhe-cem, e não t ria neces-sidade de justificar minha conducta perante a socieda-de, quer d'esta, quer d'ou-tras cidade, do Estado ou de fora d'elle; mas o des-graçado fez publicar pelas columnas de um jornal of-ficial que tem larga divul-gação a aliviosia, a menti-ra, o inulto vil, e me ca-be a obrigação e pulveri-sar quanto de infame fez es-crever, apresentando ao pu-blico documentos que so-bremodo me honram e que em extremo me consolam neste momen-to sem que me é dado cuspir na face de briada de um falsificador de nome, in-fame e traço-eiro, que não tem a coragem de assignar quanto manda escrever. Su-revisionista com a toda con-vicção de quem ent n le que a carta de 24 de FEVEREIRO deve ser melhor regu-lamentada, e que a Re-publica precisa ser uma re-alidade, merecendo todo ar-dente patriotismo, toda sin-cera homenagem de amor e de devotamento.

—E' um anjo! um anjo!... Urge que eu a veja, que lhe peça perdão... tenho remossos de minha credulidade!...—le-vantou-se dando alguns passos e voltou loge:—Sabe que mais, Nil? vou com você á serra.

—Não! commigo não!...

Jamais accitearei um sacri-ficio...

—Sacrificio? qual! é occasio-nar-me suprema ventura.

—Não era isso que dizia ha pouco; demais está fraco, do-ente... é necessario que se fertaleça. Vá para o sertão, vá.

—Não vale a pena!... o sertão agora não presta, está insupportavelmente quente e voltando-se para a mãe: Dese-ja ir ainda?

—Porque não, meu filho? Ponho acima de tudo tua sau-de—e trocando um olhar de

E é melhor ser adversa-rio leal assim a descober-ta, assumindo toda respon-sabilidade de suas convi-ções, do que desleal e traço-eiro amigo do Snr. Dr. Nogueira Accioly ven-dendo a horas tardas da noite, por processos inde-coro-o, a causa d'este, quan-do alias o seu nome ia ser lançado ás urnas na prova talvez mais energica em que o prestigio de velho po-litico e de amestrado chefe corria parellhas com as for-ças da opposição na cele-bre eleição Piragibe E' mais nobre ser adversario sin-cero do que politico des-leal —amigo transfuga.—E' mais digno ser adversario a peito descoberto, concorrendo muito embora com o pobre valor de um voto, do que apregoar e protestar de dia muita lealdade e muito voto, para de noite ir planjar o preço da tra-quice e o modo de armar a opposição de titulos es-taduaes para votar no instan-te solemne do pleito.

E' mais honroso ser ad-versario franco, conhecido e leal, do que amigo falso, amigo Judas, abusando de um cargo que lhe fora con-fiado, e já fora d'elle, para remontando-se ás funcções de então assignar titulos em larga copia, inventando da-tas de qualificação estadual para entregal-os á opposi-ção com elles devia comparecer ás urnas na memoravel jornada de 11 de Abril em que se espera-va o triumpho do General Piragibe. E as provas ma-terias do crime de lesa tra-qice e politica existem... E as provas materias do crime de lesa dignidade po-litica subsistem...

Jose Osterne

Limoeiro, 20 de Julho de 1907.

(Continúa)



P. PARABENS

SALVE 25 DE JULHO

Ao nosso velho collega An-tonio dos Santos Junior, de-cano dos impressores cearen-ses, que hoje completa 56 annos de idade, e 38 como im-pressor de quase todos os jornaes que se tem publicado nesta capital.

Por este motivo a rapaziada do «Jornal» envia ao MARI-NHEIRO SANTOS braçadas de flores, a companhia das cea-bolas vinho do Porto em suti-cousitas de Portugal.

intelligencia com Linil—Se é tomando leite do sertão, ca-çando, comendo legume das vazantes que podes ficar bom...

—Já estou bom, perfeita-mente bom,—e sorrindo—A Nil curou-me.

Deixemos a viagem para o inverno seguinte, não é as-sim?... e abraçou a mãe.

— Bem! se já estás bom... tirada a causa cessa o effeito.

—E seu casamento? —inter-rogou Linil.

—Com a «estrella de meus sonhos» será breve.

—E a Homerina? a moci-nha de mão cheia, mais seria e mais bonita...

—Que se arranje por lá mes-mo, como puder...

(Continúa)

FOLHETIM (58)

Original para o «Jornal do Ceará»

NOVENAS

ROMANCE

POR

Milio-abá

XXIV

Elle, todo tremule, leu a car-ta para si; mas o aturdimento em que se achava, não lhe per-mittiu comprehendê-la. Repeti-u a ler e não conseguiu apanhar-lhe o sentido, nem tão pouco lhe deparou ella uma só proposição que lhe destruís-se o effeito produzido pela ou-tra. Deixou-se cahir em uma cadeira.

—Lê em voz alta, meu filho,

quera ouvil-a tambem—disse Jacinthina, cuja crença tinha fluctuado sempre entre a culpa e a innocencia de Ednir.

—Para que?... E' mais uma confirmação.

—Mais uma confirmação?!... interrogou Linil admirada.

—Está claro.

—Coitadinho!...

Tomou-lhe a carta, pedindo attenção, e leu em voz alta, accentuando bem seguinte trecho: «Vi passares hontem na rua de... não me viste, mas eu te contemplei...» e prose-guiu:

—Como é que Ednir estan-do ha quatorze dias na serra de Maranguape, podia ter visto ante-hontem passar Faustino na rua de...?

—Realmente—disse Jacin-thina.

—Quem foi a perversa que

Liga Beneficente

De ordem do sr. Director Presidente faço publico que os requisitos exigidos para socio desta sociedade são os seguintes: Idade de 21 a 55 annos, e attestado de boa saúde passado por um dos medicos designados pela Directoria, os quaes são os snrs. drs José Lino da Justa e João Guilherme Studart.

O socio deixa por morte, no primeiro anno em que tiver entrado para a sociedade, 4 contos, no segundo 6 contos, no terceiro 8 contos e do quarto em diante 10 contos.

As mensalidades são pagas do seguinte modo.

a) 20\$000 nos tres primeiros annos em que tiver entrado para a sociedade.

b) 20\$000 sempre que o capital em caixa for menor de 20 contos.

c) 15\$000 quando o capital exceder de 20 contos.

d) 10\$000 quando o capital exceder de 30 contos.

§ Unico. Os socios fundadores ficam dispensados do prazo de que trata a letra - a - do presente artigo.

Art. 9º - Os socios serão obrigados:

§ 1º A entregarem ao Thesoureiro dentro dos primeiros dez dias de cada mez a importância de sua mensalidade.

Art. 10. - O socio que não cumprir o disposto no § 1º do art. anterior terá um prazo de vinte dias no maximo para satisfazer aquelle compromisso com multa de 25%, e findo o prazo si não estiver quitos será eliminado da Sociedade, perdendo todos os direitos e entradas realizadas. Não ha joia.

Para mais informações devem os interessados se dirigir á rua Major Facundo n. 63. Fortaleza, 2 de julho de 1900

Director 1º Secretario
Alfredo Borges

Auxiliadora Cearense

De ordem do sr. Presidente do Conselho Administrativo faço publico que os requisitos para admissoes dos socios são os seguintes:

Idade de 15 a 50 annos e attestado de boa saúde passado por um dos medicos designados pelo Conselho.

Os socios pagarão uma joia de cem mil reis e uma mensalidade de dez mil reis, ficando remidos quando tiverem pago suas contribuições durante vinte annos, e deixarão por morte um peculio nas seguintes condições:

3 contos no primeiro anno em que tiverem entrado para a sociedade; 4 contos no segundo anno.

5 contos no terceiro anno; 6 contos do quarto anno em diante. A Sociedade já pagou dois sinistros e tem em caixa 14 contos. Para mais informações á rua Major Facundo, 63.

Miguel Fernandes Vieira
1-5 Secretario.

ANNUNCIOS



Coronel Marcos de Lima

Marianna Gulgel de Lima e filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mantem celebrar sexta-feira, 26 do corrente, trigessimio dia do passamento do seu idolatrado marido epae o sr. Marcos de Lima, que terá lugar ás 7 horas, na Igreja do Carmo.

Por este acto de religião e caridade já ficam sumamente agradecidos.

Anniversario de D. Isabel

No dia 29 de Junho, venturoso anniversario de S. A. I. D. Isabel, Cond. de Edo, haverá missa em aegão de graças ás 7 horas da manhã, na Igreja do Rosário.

Fortaleza, 24 de Junho de 1907.

Padre José Barbosa de Jesus.

Dr. Theophilo R. Bezerra de Menezes

A familia do finado Dr. Theophilo Bezerra, manda celebrar missa em suffragio de sua alma, na Capella do Alagadiço, ás 8 horas da manhã de 2ª feira, 29 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento.

Convida aos parentes e amigos do finado para assistirem este acto de religião e caridade.

Fazenda americano

de quatro farpas, galvanizado, refractario á ferrugem, de superior qualidade proprio para cercados de fazenda de crear ou lavoura vende, por preço inferior ao custo, em sua fazenda Lusitana, as seis leguas do Maranguape e cinco de Soure

AGÉSILAO P. DA SILVA (10)

Em Baturité

Vendem-se famosas linhas de páo d'arco, arcoira e angico. A tratar com José Thomaz de Araujo, em Baturité.

24\$000

Uma duzia vinho Mostarda de Setubal vende

EMILIO SA. Praça do Ferreira n. 38 4-90.

Camisas collarinhos e Pombos o que ha de moderno, recebeu e vende a CASA BRITO

Cerveja Beckle e Polnia

ninguem compre sem primeiro r em casa EMILIO SA, Praça do Ferreira n. 38

GORROS, BONETS - E - Chapaos para Homens, Rapases e Crianças acaba de receber a Casa Brito

Lindos gostos Gravuras, e padrões, bar preços baratissimos; recebeu a CASA BRITO

GALÕES de SEDA Para enfitar vestidos; brancos preto e de cores, recebeu a CASA BRITO

CHAPEOS DE PALHA Para Homens Rapases e Senhoras e Crianças acaba de receber variado sortimento a CASA BRITO

A MERCEARIA F. Benjamin de Menezes General Sampaio 103

Cartões postaes Continúa a ter o melhor sortimento, recebendo novidades por todos os vapores

Optimo Emprego de Capital Nesta typographia enforma-se quem trespassa um magnifico ponto para retalho.

Na casa ARTHUR THEMOTEO Ven leze cira qualidade em barricas de 50 e 100 Kilos e taboas de pinho com 22 metros de comprimento.

Vaccina animal Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vacinação o sr. dr. João da Rocha Moreira, o qual vacinará todos os dias em seu consultorio na Pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

XAROPHE DE Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resultado no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Catarro pulmonar, esthma Laríngea, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos, influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das crianças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diinue e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE (Adultos: 3 colheres das de sopa por dia (Crianças: 3 " " " chá " " ")

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA' - FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur Pontes e Albano

A casa de joias C. Mesiano

Acaba de receber um grande sortimento de joias assim como: broches de ouro com pedras preciosas - lindos alfinetes para gravata, - mimosas voltas para crianças - Pulseiras de ouro para senhora e crianças - Ricos aneis para senhoras - ultima moda!

Grande sortimento de correntes e sautoira para senhoras, de ouro 18 k massisso. Anéis de ouro de lei com os affamados brilhantes Montana - ultima novidade! lindo sortimento de obras em prata: broches, pulseiras de corrente para senhoras e crianças - chilenas - sautoira de prata dourada e plaqué 1ª qualidade - Anéis de prata modernos, gastões artisticos para bengalas - cigarreiras de prata - copos - argolas para guardanapos - chiearas de prata para presentes. Pennas de ouro cravejadas de pedras preciosas - Cartões de ouro 18 k para anniversarios.

Correntes de prata para chaves - Grande sortimento em relógios de ouro, prata, nickel e aço.

Entre as numerosas marcas destacam-se os «Omega» recebidos por importação directa e que serão vendidos a preços sem competencia; os «Union Horlogere» os mais chatos conhecidos até hoje, os «americanos» de nickel, os melhores e os mais baratos.

Aos empregados do Comercio e das Repartições recomendamos a nossa caneta fluente, sem tinteiro «Phoenix». Grande comodidade para todos e facilidade. D'um preço baratissimo esta caneta torna-se o ideal do empregado. Ella é de guta percha vulcanizada, possui penna de ouro e as qualidades das melhores e mais caras até hoje conhecidas; será vendida pelo infimo preço de 5\$000

AO publico recomendamos a nossa Casa que possui o pessoal mais habilitado do Ceará para concertos de relógios de toda qualidade - para qualquer trabalho de gravura e ourivesaria. Tudo a preços sem competencia. Para facilitar os nossos numerosos freguezes na aquisição de objectos de valor da melhor qualidade abrimos um

Club de joias permanente

Cuja inscripção acha-se aberta desde já - Para informações dirijam-se á casa de joias

C. MESIANO

Rua Major Facundo, 78

Quixadá

GABINETE DENTARIO

Aviso ao distincto publico de Quixadá que tenho Gabinete aberto ao lado da Matriz d'esta cidade.

Com arte executado todo trabalho. Preços commodos

Antonio Góes Filho

Dentista pratico

Como lhe Affecta o Toque da Campainha que lhe Annuncia a Hora da Comida?



É um som grato ao qual o leitor responde apressadamente na esperança d'uma refeição bem servida de que vai gozar em companhia de sua familia e de seus amigos?

Ou, pelo contrario, o som não lhe chama a attenção nem lhe desperta o interesse, ou talvez lhe suggira uma sensação de desasocego e de desgosto?

A vista talvez ou o mero pensamento da comida, não importa quão bem preparada ou primorosamente servida, provoca ao leitor uma sensação de náuseas?

Sente elle uma inchação ou peso no estomago depois de comer ainda que tenha comido muito pouco? Padece elle de dores no estomago, peito e costas, como tambem de azedume, flatulencia, dor de cabeça, enjôo? Sente-se elle cansado, somnolento e irritavel, com mau gosto na boca ou mau hálito especialmente pela manhã? Sofre elle ás vezes de prisão de ventre e que sobrevem diarrhéa?

Todos estes são symptomas de indigestão ou dyspepsia, doença angustiosa á qual poucas pessoas escapam. Continuando por muito tempo a não prestar attenção a este mal póde dar lugar a uma doença de fígado, tísica ou alguma outra enfermidade fatal. Por conseguinte, não se deve negligenciar estes symptomas; o leitor deve desde já procurar o remedio com que se tem curado milhares de casos de dyspepsia, muitos dos quaes agudos e chronicos. O remedio mais conhecido para effectuar uma cura permanente é

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS.

Neste caso não são como purgantes e misturas compostas de fermentos digestivos, que ás vezes proporcionam allivio temporal e depois deixam o estomago em peor estado que antes. As PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS não affectam o ventre nem tem por fim o digerir a comida no estomago, senão como tónico e fortificante para este e os outros órgãos digestivos, habilitando-os a desempenhar suas funções e a digerir os alimentos e preparal-os para serem absorvidos e assimilados pelo sangue.

Se o sangue tornar-se rico e puro por sua vez reconstituirá e fortalecerá todo o systema.

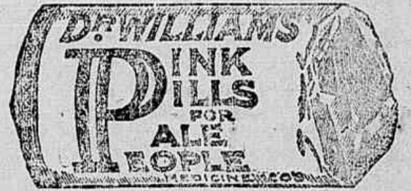
O Senhor Gentil de Carvalho Silva, um honrado e bem conhecido negociante, residente na Villa de Penalva, Estado do Maranhão, Brazil, dá parte das suas experiencias no tratamento de molestias de estomago, por meio das Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

"Soffri por trez mezes das dores agudas no estomago, e eram taes que a minha digestão ficou desarranjada e eu não podia obter o nutrimento necessario para manter a minha força. A presença de comida no meu estomago parecia aggravar a difficuldade e, finalmente, perdi todo appetite, e bastava olhar ou alhear comida para incommodar-me.

"Experimentei diversos remedios, mas não achei allivio permanente até que me persuadiram, por meio de um artigo que li num jornal, a dar uma chance ás Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Depois de ter tomado as mesmas pelo espaço de uma semana, comeci a sentir os seus bons effeitos, e breve podia comer sem sentir affrontação. Estimularam o meu appetite e fortaleceram o meu estomago, permitindo-me assim digerir e assimilar a comida.

"Em pouco tempo todos os meus órgãos digestivos voltaram ao seu estado normal, e rapidamente, ganhei forças e peso. Depois de tomar as pilulas pelo espaço de um mez, estava completamente curado."

(Assignado) GENTIL DE CARVALHO SILVA.



A venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolvero exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams' Pink Pills); qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigi-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N. Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attendar gratuitamente as consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 16.

TECIDOS e CAMBRATAS

o que ha de mais chich, acaba de despachar a

Casa Brito

LAS e CASEMIRAS

Para saias e vestidos, recebeu a CASA BRITO

GAZES de SEDA

recebeu a CASA BRITO

MANTILHAS de SEDA

lho e algodão, encontram-se na CASA BRITO

para Senhoras, Bolças, pentes de marfim verdadeiros e outras qualidades, recebeu a Casa Brito

COLLETS

Para Senhoras, Mocinhas e Crianças, recebeu variado sortimento a Casa Brito

Bonecas.

variado sortimento, por preços baratos, encontram-se na CASA BRITO

6\$500

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio. Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.

Francisco A. Nogueira.

3\$000

A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

Água Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende

Emilio Sá,

Praça do Ferreira n. 38.

4-90.



UNICOS EXPORTADORES

R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.

Emilio Sá

PRECIZA SE se de uma cosinheira, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd.

BELFAST

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituente

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado

Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IOBURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d'para o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as moléstias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfactorios. Vidro 2\$500

Xarope de Inca e Bromoformio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as moléstias do aparelho respiratorio. Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das moléstias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar. Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—evio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrinhos Mimosos.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixar de ficar satisfeito quanto a qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia



O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra: Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.

A efficacia d'este poderoso medicamento, confute o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P.R.R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboa de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa concecção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

Vaccas paridas



Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

Chacara

Vende-se, ou aluga se por tracto, uma bôa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

Francisco Biserril.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa, 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

- Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica, tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart. 5\$000
- Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes 10\$000
- Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart. 6\$000
- Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.
- Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart. 5\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa 1\$000
- Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart. 1\$500
- Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br. \$800
- Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das creanças \$100
- Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica \$100
- Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura \$100
- Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br. 2\$000
- Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva 2\$000
- Lyra Sertaneja, por Hermino de C. Branco, br. 2\$000
- A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secça do Ceará vol. br. 3\$000
- A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolpho Theophilo br. 2\$000
- Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará 2\$000
- Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br. 3\$000
- Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 3\$000
- As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 1\$000
- A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br. 1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, segundaria e curso.
 - " religião.
 - " medicina.
 - " direito e jurisprudencia.
 - " educação civica e moral.
 - " litteratna, etc., etc.

DICIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de soffeijos.

APEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escritórios e Repartições Publicas, tintas, etc, etc

ILEGIVEL